

Domingo, 02 de Agosto de 2026

ALMT defende ação permanente e integrada contra facções criminosas em Mato Grosso

Presidente Max Russi destaca necessidade de trabalho coordenado entre Executivo, Legislativo e Judiciário no combate ao crime organizado

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi (Podemos), reafirmou a importância de intensificar o enfrentamento às organizações criminosas, ressaltando que a luta contra o crime organizado deve ser tratada como agenda prioritária e permanente dos três Poderes do Estado.

Em declarações concedidas ao programa Conexão Poder, Russi abordou a questão da possível infiltração de criminosos na política. O parlamentar reconheceu que os partidos políticos enfrentam limitações para detectar, no momento do cadastro ou candidatura, qualquer relação de seus filiados ou aspirantes a cargos públicos com facções criminosas.

"Não existe método que permita aos partidos identificar isso antecipadamente. Compete às instituições de segurança pública, ao Ministério Público e aos órgãos da Justiça Eleitoral essa responsabilidade de investigação e identificação", pontuou o presidente da Casa.

O deputado apelou para que as autoridades competentes atuem com rigor máximo caso identifiquem candidatos vinculados ao crime organizado, impedindo que ocupem posições no poder público.

"Qualquer organização política que tenha filiados ou pré-candidatos ligados a facções deve ter esses casos denunciados. As instituições de segurança, o Ministério Público e a Justiça precisam atuar com firmeza para evitar que pessoas a serviço do crime organizado cheguem ao poder", ressaltou.

Na sequência, Max Russi ampliou a discussão para além do período eleitoral, enfatizando que o combate às facções é uma necessidade contínua e estrutural. Segundo ele, as organizações criminosas expandem constantemente sua influência em múltiplos segmentos da vida social, exigindo respostas coordenadas do Estado em especial nas regiões de maior vulnerabilidade social.

"O Brasil inteiro enfrenta esse desafio. Em Mato Grosso, precisamos assumir nossa responsabilidade. Essa luta contra as facções não pode ser episódica, deve ser permanente e envolver todos os Poderes", declarou.

O líder legislativo mato-grossense mencionou os esforços do Estado em ampliar investimentos em recursos humanos, tecnologia e infraestrutura para potencializar o trabalho das corporações de segurança, mas alertou para a necessidade de uma estratégia articulada e ininterrupta entre todos os órgãos incumbidos de combater o crime.

"Deposito confiança no empenho das forças de segurança do nosso Estado. É fundamental que mantenhamos e incrementemos esses investimentos para proporcionar segurança à população e frear o avanço das organizações criminosas", finalizou Russi.